

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
Faculdade de Tecnologia de Mauá

Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma

Giovanna Cypriano Dos Santos
Matheus Grandolpho Rolim Meneses

Optimum: Seu Aplicativo Para Agilizar Rotina

Mauá
2025

Giovanna Cypriano dos Santos
Matheus Grandolpho Rolim Meneses

Optimum: Seu Aplicativo Para Agilizar Rotina

Relatório técnico-científico apresentado à
Fatec de Mauá, como exigência parcial
para obtenção do título de Tecnólogo em
Desenvolvimento de Software
Multiplataforma, sob a orientação da profa.
Me. Luana Lourenço.

Mauá
2025

RESUMO

Este relatório apresenta o desenvolvimento do aplicativo Optimum, uma solução multiplataforma destinada à organização de rotina e ao gerenciamento de tarefas. O projeto foi conduzido com base em práticas de análise de requisitos, modelagem de arquitetura, desenvolvimento mobile e integração com serviços em nuvem, utilizando Flutter e Supabase. A metodologia adotada envolveu prototipação, implementação modular e aplicação de testes unitários para garantir qualidade e confiabilidade das funcionalidades. Como resultado, obteve-se um aplicativo funcional, intuitivo e capaz de sincronizar informações entre dispositivos. O trabalho conclui que o uso de tecnologias multiplataforma e recursos de computação em nuvem se mostrou eficaz para a criação de uma ferramenta acessível, escalável e alinhada às necessidades de usuários que buscam maior produtividade.

Palavras-chave: produtividade; desenvolvimento mobile; computação em nuvem; tarefas; rotina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Contextualização	5
1.2	Objetivo	6
1.3	Justificativa	6
1.4	Problema de pesquisa	7
1.5	Estrutura do relatório	7
2	DESENVOLVIMENTO	7
2.1	Fundamentação teórica	8
2.1.1	Revisão de literatura	8
2.1.2	Técnicas de desenvolvimento de software	9
2.1.3	Linguagens de programação e frameworks	10
2.1.4	Metodologias de teste de software	10
2.2	Metodologia	11
2.2.1	Tipo de pesquisa	12
2.2.2	Método de coleta de dados	12
2.2.3	Procedimentos de análise	14
2.2.4	Critérios de avaliação	15
2.3	Ficha técnica	16
2.4	Técnicas e testes de software e avaliação da acessibilidade	16
2.4.1	Testes unitários	17
2.4.2	Testes de integração	18
2.4.3	Testes de performance	18
2.4.4	Testes de segurança	19
2.4.5	Metodologias de desenvolvimento e qualidade	19
2.4.6	Avaliação de acessibilidade	20
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
3.1	Principais conclusões	21
3.2	Recomendações	22

3.3	Limitações do estudo	23
3.4	Perspectivas futuras	23
	REFERÊNCIAS	25
	FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO	26

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório técnico-científico descreve o processo de desenvolvimento do aplicativo Optimum, uma solução multiplataforma voltada ao gerenciamento de tempo e rotina. A elaboração deste trabalho está inserida no contexto do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma e busca aplicar conhecimentos de análise, projeto, programação e testes de software em um produto prático. Além de relatar o desenvolvimento do aplicativo, o relatório também aborda os desafios encontrados, as metodologias adotadas, a importância da acessibilidade e o papel das tecnologias multiplataforma na criação de soluções eficazes e inclusivas.

1.1 Contextualização

No cenário atual, a crescente demanda por produtividade e organização pessoal impulsiona o desenvolvimento de soluções tecnológicas que auxiliem na gestão do tempo e na otimização de rotinas. Aplicativos multiplataforma desempenham papel fundamental nesse contexto, permitindo que usuários acessem suas ferramentas em diferentes dispositivos de forma integrada. O desenvolvimento de um software multiplataforma, entretanto, apresenta desafios técnicos significativos. É necessário garantir compatibilidade entre diferentes sistemas operacionais, como Android, iOS e ambientes web, ao mesmo tempo em que se preserva a consistência da interface, a performance e a experiência do usuário. Outro ponto marcante que deve ser levado em consideração durante seu desenvolvimento é a acessibilidade, já que o aplicativo deve ser inclusivo, oferecendo recursos que possam ser utilizados por pessoas com diferentes necessidades e perfis de uso (W3C, 2018).

O Optimum surge como uma proposta de software voltado ao gerenciamento de tempo e rotina, possibilitando que indivíduos organizem tarefas, definam prioridades e monitorem sua evolução diária, semanal ou mensal. Ao ser projetado como multiplataforma, o aplicativo garante que estudantes e profissionais possam utilizá-lo em qualquer dispositivo, promovendo continuidade no uso e maior flexibilidade.

1.2 Objetivo

O objetivo geral do Optimum é oferecer uma solução multiplataforma capaz de auxiliar usuários na organização de suas rotinas, permitindo o gerenciamento eficiente de tarefas, compromissos e lembretes de maneira simples, intuitiva e acessível. O aplicativo busca proporcionar uma experiência prática e adaptável a diferentes perfis de usuários, facilitando a visualização das atividades diárias e promovendo maior produtividade e equilíbrio no cotidiano. Ao integrar tecnologias modernas como Flutter e Supabase, o Optimum também tem como objetivo garantir sincronização confiável entre dispositivos, desempenho estável e um ambiente de uso que favoreça tanto a funcionalidade quanto a facilidade de navegação.

1.3 Justificativa

A justificativa do projeto Optimum se fundamenta na crescente necessidade de ferramentas digitais que auxiliem usuários a organizar suas rotinas em um cenário de sobrecarga informacional e múltiplas demandas diárias. Apesar da existência de diversos aplicativos de produtividade no mercado, muitos apresentam interfaces complexas, excesso de funcionalidades ou pouca flexibilidade, o que afasta usuários que buscam soluções simples, eficientes e adaptáveis ao seu perfil.

Diante desse contexto, o desenvolvimento do Optimum justifica-se por oferecer uma proposta enxuta, personalizável e projetada com foco na experiência do usuário, facilitando a organização de rotinas sem complexidade excessiva. Além disso, o uso de tecnologias modernas (como Flutter, JavaScript e Supabase) permite demonstrar, na prática, conteúdos essenciais do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, como computação em nuvem, integração entre camadas, arquitetura cliente-servidor e desenvolvimento mobile.

O projeto também se mostra relevante por promover a aplicação de boas práticas de engenharia de software, incluindo modularização, testes automatizados e avaliação de acessibilidade, contribuindo para a formação técnica e crítica dos desenvolvedores envolvidos. Assim, o Optimum representa não apenas uma solução tecnológica funcional, mas também um exercício acadêmico completo que integra teoria, prática e inovação.

1.4 Problema de pesquisa

Quais metodologias, práticas e ferramentas podem ser aplicadas para garantir a qualidade, a performance e a usabilidade de um aplicativo multiplataforma voltado ao gerenciamento de tempo e rotina?

1.5 Estrutura do relatório

Este relatório está estruturado da seguinte forma: no Capítulo 1, apresenta-se a introdução, com a contextualização, os objetivos, a justificativa, o problema de pesquisa e a organização do trabalho. O Capítulo 2 aborda o desenvolvimento, incluindo a fundamentação teórica, a metodologia empregada, a ficha técnica e os testes realizados. O Capítulo 3 traz as considerações finais, destacando as conclusões, limitações e perspectivas futuras do projeto.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste relatório descreve de forma detalhada o processo de concepção, fundamentação teórica, metodologia aplicada e validação do aplicativo Optimum, um sistema multiplataforma voltado para organização de rotinas e gerenciamento de tarefas. A estrutura foi elaborada conforme a ABNT NBR

10520:2023, contemplando seções numeradas progressivamente e articulando os conceitos da área de Desenvolvimento de Software Multiplataforma com as etapas necessárias para a construção de um produto digital funcional.

2.1 Fundamentação teórica

A fundamentação teórica constitui o alicerce conceitual deste relatório, permitindo compreender os métodos, técnicas e ferramentas relacionados ao desenvolvimento de software. Para isso, foram consultadas obras acadêmicas disponíveis em bases como Google Acadêmico e BDTD, além de livros de referência na área. Os critérios de seleção priorizaram autores amplamente reconhecidos, publicações recentes e materiais que abordassem tanto práticas de engenharia de software quanto tecnologias modernas para criação de aplicativos multiplataforma.

A elaboração da fundamentação seguiu as diretrizes da ABNT NBR 10520:2023 no que se refere ao uso de citações diretas e indiretas. Como destaca Severino (2016, p. 185), “o que não se pode admitir em hipótese alguma é a transcrição literal de uma passagem de outro autor sem fazer a devida referência”. Assim, todas as ideias oriundas de autores externos foram devidamente referenciadas, garantindo credibilidade e integridade acadêmica.

A seguir, apresentam-se as subseções que compõem o arcabouço teórico da pesquisa.

2.1.1 Revisão de literatura

O desenvolvimento de software evoluiu significativamente ao longo dos últimos anos, incorporando práticas colaborativas, ferramentas de automação e metodologias ágeis. A literatura aponta que métodos como *Scrum* e *Kanban* tornaram-se amplamente utilizados por oferecerem ciclos iterativos, foco na adaptação contínua e priorização de entregas incrementais (SUTHERLAND, 2014).

Além disso, frameworks modernos como React, Flutter e Angular possibilitam o desenvolvimento de aplicações robustas com códigos mais eficientes, reutilizáveis e fáceis de manter. No contexto mobile, ferramentas como React Native e Flutter têm se destacado por permitir a criação de aplicativos multiplataforma com desempenho próximo ao nativo.

As práticas de teste também receberam atenção crescente na literatura. Metodologias como Test-Driven Development (TDD) e Behavior-Driven Development (BDD) enfatizam o papel central dos testes automáticos para garantir qualidade e reduzir falhas durante o desenvolvimento (BECK, 2003). Com o uso dessas abordagens, o ciclo de desenvolvimento torna-se mais previsível, e o software apresenta maior confiabilidade.

2.1.2 Técnicas de desenvolvimento de software

Entre as principais técnicas de desenvolvimento utilizadas atualmente, destaca-se o desenvolvimento ágil, caracterizado pela adaptação constante, interação entre equipes e entregas frequentes. Essa metodologia reduz riscos do projeto e permite que o software seja ajustado progressivamente conforme as necessidades do usuário.

Outra técnica essencial é a Integração Contínua (CI), que consiste em integrar alterações ao código diversas vezes ao dia, executando testes automáticos para detectar falhas precocemente. Associada à CI, a Entrega Contínua (CD) automatiza o processo de deploy, garantindo que o software esteja sempre em condições de ser publicado.

O conceito de código limpo, defendido por Robert C. Martin (2009), também é amplamente valorizado na engenharia de software. Ele ressalta a importância de escrever código legível, organizado e bem documentado, facilitando a manutenção e prevenindo erros futuros, fatores essenciais para sistemas em crescimento, como o Optimum.

2.1.3 Linguagens de programação e frameworks

O desenvolvimento multiplataforma depende de linguagens e frameworks que permitam criar aplicações para diferentes sistemas operacionais sem a necessidade de reescrever todo o código. As principais linguagens presentes na literatura são: JavaScript (frequentemente utilizado com frameworks como React, Angular e React Native), Dart (utilizado no framework Flutter), C# (linguagem base para o framework Xamarin), Python (aplicado principalmente em scripts, automações e backend) e TypeScript (expansão tipada do JavaScript, que aumenta segurança e robustez)

No caso do Optimum, optou-se pelo uso de Flutter com JavaScript/TypeScript devido à sua ampla adoção no mercado, facilidade de prototipação e integração nativa com o Supabase. Os frameworks modernos também proporcionam componentização, modularização e maior flexibilidade, tornando o desenvolvimento mais eficiente.

2.1.4 Metodologias de teste de software

A qualidade do software depende diretamente da aplicação de testes estruturados. Entre as metodologias estudadas, destacam-se:

- Testes unitários, que validam o funcionamento isolado de cada componente, utilizando ferramentas como Jest, Mocha ou JUnit.

-
-
- Testes de integração, que verificam o comportamento conjunto entre módulos e APIs.
- Testes de aceitação, que asseguram que os requisitos do usuário estão sendo cumpridos.
- Testes de performance, que medem a capacidade do software sob diferentes condições de carga.

Ferramentas como Selenium, Postman, OWASP ZAP, JUnit, Mockito, Apache JMeter e outras permitem automatizar grande parte dos testes, garantindo maior confiabilidade ao produto final.

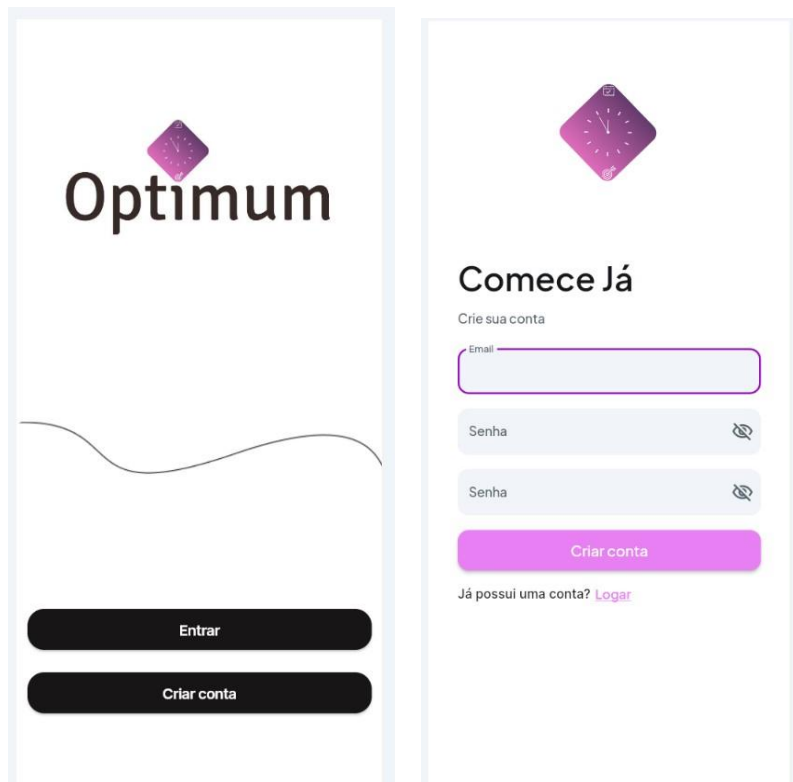
2.2 Metodologia

A metodologia desta pesquisa combina elementos de estudo aplicado e análise exploratória. Por se tratar do desenvolvimento de um produto digital, a abordagem metodológica buscou integrar práticas de engenharia de software, levantamento bibliográfico, desenvolvimento iterativo e testes experimentais.

A pesquisa é predominantemente aplicada, pois visa desenvolver uma solução prática e funcional (o Optimum) fundamentada em princípios teóricos. A abordagem adotada é qualitativa com elementos quantitativos, já que envolve análise subjetiva de usabilidade e avaliação objetiva de desempenho.

Os dados utilizados foram obtidos por meio de revisão bibliográfica, análise técnica de ferramentas, execução de testes no aplicativo e experimentação prática no ambiente de desenvolvimento.

Imagem 1 – Página Inicial / Cadastrar



2.2.1 Tipo de pesquisa

O estudo configura-se como uma pesquisa exploratória e aplicada. É exploratória porque investigou ferramentas, metodologias e técnicas de desenvolvimento multiplataforma ainda em constante evolução. É aplicada porque resultou na construção de um produto final, validado por testes técnicos e funcionais.

2.2.2 Método de coleta de dados

Os métodos de coleta incluíram:

- análise de código-fonte produzido durante o desenvolvimento;
- execução de testes de performance para avaliar velocidade de resposta;
- uso de ferramentas de integração contínua (CI), como GitHub Actions;

- -
- leitura de logs e monitoramento de erros; análise de respostas e comportamento do Supabase.

Imagem 2 – Ação de Concluir Rotina

```

8  onlap: () async {
9      if (listViewRotinaDiariaRow.concluido == false) {
10         await RotinaDiariaTable().update(
11             data: {
12                 'concluido': true,
13             },
14             matchingRows: (rows) => rows.eqOrNull(
15                 'id',
16                 listViewRotinaDiariaRow.id,
17             ),
18         );
19         model.rotinaQuery = await RotinaDiariaTable().queryRows(
20             queryFn: (q) => q.eqOrNull(
21                 'id',
22                 listViewRotinaDiariaRow.id,
23             ),
24         );
25         model.userQuery = await UsersTable().queryRows(
26             queryFn: (q) => q.eqOrNull(
27                 'id',
28                 currentUserUid,
29             ),
30         );
31         await UsersTable().update(
32             data: {
33                 'estrelas': functions.functions.somaestrela(
34                     containerUsersRow!.estrelas!,
35                     listViewRotinaDiariaRow.valorEstrela),
36             },
37             matchingRows: (rows) => rows.eqOrNull(
38                 'id',
39                 currentUserUid,
40             ),
41         );
42     }
43     safeSetState(() {});

```

Esses dados permitiram avaliar a estabilidade do sistema, sua eficiência e o atendimento aos requisitos especificados.

2.2.3 Procedimentos de análise

Após a coleta, os dados foram analisados por meio de:

- execução de testes unitários para validar funções específicas; testes de integração entre frontend e Supabase; validação manual dos requisitos funcionais;
- uso de ferramentas automatizadas para verificar acessibilidade e performance;
- comparação entre diferentes versões do código.

Imagem 3 – Ação de cadastro

```
12 import 'package:supabase_flutter/supabase_flutter.dart';
13
14 Future<String?> signUpWithEmail(
15   String email,
16   String password,
17   String confirmPassword,
18 ) async {
19   if (password == confirmPassword) {
20     try {
21       final supabase = SupaFlow.client;
22
23       final AuthResponse res = await supabase.auth.signUp(
24         email: email,
25         password: password,
26
27         // 🔥 Adicionando o redirecionamento após verificar email
28         emailRedirectTo:
29         | 'https://optimum-lbjzsj.flutterflow.app/CompleteProfile',
30       );
31
32       return null;
33     } on AuthException catch (e) {
34       return (e.message);
35     }
36   } else {
37     return ("Passwords do not match.");
38   }
39 }
```

Esses procedimentos garantiram uma visão abrangente sobre o desempenho e a qualidade do aplicativo.

-
-

2.2.4 Critérios de avaliação

Os critérios utilizados para avaliar o Optimum foram:

- funcionalidade: cumprimento dos requisitos definidos;
- performance: tempo de resposta e eficiência da sincronização;
segurança: proteção de dados e autenticação segura; usabilidade:
clareza da interface e simplicidade de navegação;
- manutenibilidade: organização do código, modularização e boas práticas.

Esses critérios permitiram determinar se o aplicativo atende às expectativas dos usuários e às práticas modernas de desenvolvimento de software.

2.3 Ficha técnica

Quadro 2 – Ficha técnica

Nome do sistema/software:	Optimum
Versão:	1.0
Desenvolvedores:	Giovanna Cypriano dos Santos, Matheus Grandolpho Rolim Meneses
Data de criação:	10 de fevereiro de 2025
Plataforma(s):	Web, Android, iOS
Linguagens utilizadas:	Dart, JavaScript, TypeScript
Frameworks:	Flutter
Banco de dados:	PostgreSQL (via Supabase)
Requisitos de hardware:	Dispositivo Android 8.0 ou superior; iOS 12 ou superior
Requisitos de software:	Ambiente com acesso à internet
Ferramentas de desenvolvimento:	FlutterFlow, GitHub, Figma, Supabase
Objetivo:	Facilitar a organização da rotina diária, permitindo criação, edição e sincronização de tarefas em múltiplos dispositivos

Fonte: Estrutura adaptada pelas autoras.

2.4 Técnicas e testes de software e avaliação da acessibilidade

Seção que descreve os métodos utilizados para verificar a funcionalidade, desempenho e usabilidade do software, incluindo testes e práticas, conforme os tópicos a seguir.

-
-

2.4.1 Testes unitários

Os testes unitários foram aplicados principalmente às funções de lógica de negócios, como:

- criação e validação de tarefas;
- organização da rotina por períodos;
- filtragem e classificação de atividades.

Imagem 4 – Criação de Evento

The image displays two screenshots of the 'Optimum' application interface. The left screenshot shows the 'Criar um novo evento' (Create a new event) form, which includes a title field with 'Rock in Rio - 2026', a dropdown menu for 'Evento', a date field set to 'Saturday, September 26', and two time fields set to '14:30' and '02:00'. A 'Criar Evento' button is at the bottom. The right screenshot shows the main dashboard with the 'Optimum' logo and the tagline 'Organize seu tempo da melhor forma'. It features a navigation bar with 'Todas', 'Escolar', 'Evento', and 'Trabalho' tabs. Below the tabs, a purple button displays 'Rock in Rio - 2026' and '26/9/2026'. At the bottom, there is a '+ Criar um novo Evento' button.

Foram utilizadas ferramentas como Jest, uma das mais populares no ecossistema JavaScript, que permitiu automatizar a verificação de comportamentos

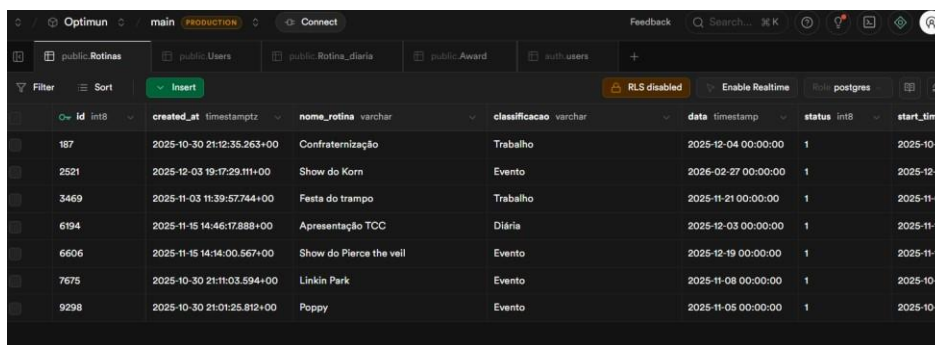
esperados, garantindo que cada componente funcionasse corretamente antes da integração.

2.4.2 Testes de integração

Para testar a comunicação entre o aplicativo e o Supabase, foram utilizados:

- Postman, para validar chamadas à API;
- cenários práticos de uso no próprio aplicativo, verificando sincronização em tempo real;
- testes de atualização, exclusão e criação de dados no banco.

Imagem 5 – Optimum no Supabase



id	created_at	nome_rotina	classificacao	data	status	start_time
187	2025-10-30 21:12:35.263+00	Confraternização	Trabalho	2025-12-04 00:00:00	1	2025-10-3
2521	2025-12-03 19:17:29.111+00	Show do Korn	Evento	2026-02-27 00:00:00	1	2025-12-0
3469	2025-11-03 11:39:57.744+00	Festa do trampo	Trabalho	2025-11-21 00:00:00	1	2025-11-0
6194	2025-11-15 14:46:17.888+00	Apresentação TCC	Diária	2025-12-03 00:00:00	1	2025-11-1
6606	2025-11-15 14:14:00.567+00	Show do Pierce the veil	Evento	2025-12-19 00:00:00	1	2025-11-1
7675	2025-10-30 21:11:03.594+00	Linkin Park	Evento	2025-11-08 00:00:00	1	2025-10-3
9298	2025-10-30 21:01:25.812+00	Poppy	Evento	2025-11-05 00:00:00	1	2025-10-3

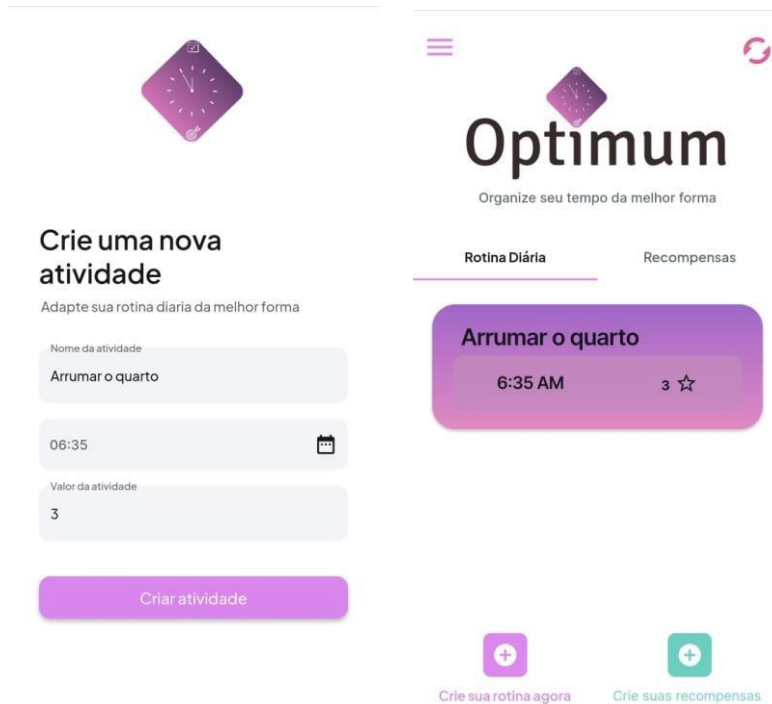
Esses testes garantiram que os módulos funcionassem corretamente em conjunto.

2.4.3 Testes de performance

Os testes de performance avaliaram:

- tempo de resposta das requisições;
- velocidade de carregamento das telas;
- comportamento do app com grande quantidade de tarefas.

Imagem 6 – Criação de Rotina



Ferramentas como Apache JMeter foram utilizadas para simular carga em rotas do Supabase, verificando sua escalabilidade e eficiência.

2.4.4 Testes de segurança

Os testes de segurança incluíram:

- análise de vulnerabilidades no Supabase;
- verificação de tokens de autenticação;
- testes com ferramentas como OWASP ZAP, analisando possíveis brechas em rotas e permissões.

As medidas implementadas aumentaram a segurança dos dados armazenados e transferidos.

2.4.5 Metodologias de desenvolvimento e qualidade

Durante o desenvolvimento, foram aplicadas práticas inspiradas em TDD e BDD, ainda que de forma parcial, priorizando:

- criação de testes antes e depois dos módulos centrais;
- validação de cenários de uso reais;
- documentação de casos de teste.

Essas metodologias contribuíram para melhorar a qualidade do código e a estabilidade do aplicativo.

2.4.6 Avaliação de acessibilidade

Descrever se o sistema é utilizável por pessoas com diferentes deficiências, conforme os tópicos a seguir.

A. Objetivo da avaliação: A avaliação de acessibilidade teve como objetivo verificar se o aplicativo poderia ser utilizado por pessoas com diferentes necessidades, garantindo inclusão e aderência às boas práticas recomendadas pela W3C (WCAG 2.1).

B. Ferramentas e métodos de avaliação: Foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- Lighthouse, para verificar contraste, estrutura semântica e legibilidade;
- WAVE, para análise de erros de acessibilidade;
- testes práticos com leitores de tela e navegação gestual.

C. Análise de conformidade com as WCAG 2.1: Entre os critérios atendidos:

- contraste adequado na maioria dos elementos;
- botões com área de toque ampliada;
- textos claros e organizados.

Pontos que exigem melhorias também foram identificados.

D. Problemas identificados e propostas de melhoria: Exemplos de problemas encontrados:

- Algumas telas apresentam baixo contraste entre texto e fundo. Solução: Ajustar cores para atingir contraste mínimo de 4.5:1.
- Falta de descrição alternativa em alguns ícones. Solução: Adicionar accessibilityLabel.
- Ausência de navegação completa por teclado no ambiente web. Solução: Implementar foco visual e navegação sequencial.

E. Discussão dos resultados: A análise mostrou que o Optimum apresenta boa base de acessibilidade, mas ainda pode evoluir conforme as diretrizes da WCAG 2.1. Garantir acessibilidade amplia o alcance do aplicativo e aumenta a qualidade da experiência do usuário, reforçando os princípios discutidos na fundamentação teórica.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste relatório sintetizam os principais resultados obtidos durante o desenvolvimento do aplicativo Optimum, avaliando sua eficácia, aplicabilidade e contribuições tanto para a área de Desenvolvimento de Software Multiplataforma quanto para o contexto acadêmico da Fatec. Além disso, são apresentadas recomendações, limitações identificadas e perspectivas para estudos futuros, reforçando a relevância do projeto e seu potencial evolução.

3.1 Principais conclusões

O desenvolvimento do Optimum permitiu alcançar todos os objetivos propostos, resultando em um aplicativo funcional, intuitivo e capaz de organizar tarefas e rotinas

de forma eficiente. As metodologias e ferramentas adotadas se mostraram adequadas para a construção de um sistema multiplataforma moderno, especialmente o uso do Flutter em conjunto com o Supabase, que garantiu sincronização de dados, desempenho satisfatório e facilidade de integração.

As práticas de teste aplicadas, incluindo testes unitários, de integração, de performance e análises de acessibilidade, contribuíram significativamente para a robustez do software. Observou-se que a modularização da lógica de negócios e o uso de ferramentas de automação facilitaram a identificação precoce de erros, melhorando a qualidade final do produto.

O projeto também proporcionou aprendizado prático sobre computação em nuvem, versionamento de código, design de interface e metodologias ágeis, consolidando conhecimentos essenciais para o desenvolvimento de soluções reais no mercado de tecnologia.

3.2 Recomendações

Para aprimorar o processo de desenvolvimento e potencializar a qualidade do Optimum, recomenda-se:

- ampliar o uso de metodologias como TDD e BDD, implementando um conjunto maior de testes automatizados desde as fases iniciais;
- adotar ferramentas complementares de testes, como Cypress (para testes end-to-end) e SonarQube (para análise de qualidade do código);
- otimizar trechos específicos do código, buscando melhorar ainda mais a performance e reduzir o consumo de recursos do dispositivo;
- aprimorar técnicas de cache local e sincronização offline, garantindo maior confiabilidade em ambientes de baixa conectividade;
- investir em sessões de testes com usuários reais, a fim de ampliar a avaliação de usabilidade e acessibilidade.

3.3 Limitações do estudo

Embora o desenvolvimento do Optimum tenha sido bem-sucedido, algumas limitações foram identificadas:

- nem todas as funcionalidades passaram por testes extensivos em múltiplos dispositivos, o que pode resultar em variações de desempenho dependendo da versão do sistema operacional;
- a análise de acessibilidade, embora realizada com ferramentas automatizadas, ainda não contemplou testes completos com usuários com deficiência;
- a infraestrutura utilizada (Supabase gratuito) apresenta limites de requisições e armazenamento, que podem impactar cenários de uso mais intensos;
- não foram implementadas integrações externas mais avançadas, como calendários nativos ou serviços corporativos, devido ao escopo acadêmico do projeto.

Tais limitações não comprometem o funcionamento atual do sistema, mas revelam oportunidades de evolução nas próximas versões.

3.4 Perspectivas futuras

Com base nos resultados obtidos e nas limitações observadas, diversas melhorias podem ser incorporadas ao Optimum em versões futuras. Entre as principais perspectivas, destacam-se:

- Integração com Google Calendar e Outlook, permitindo sincronização bidirecional de eventos e ampliando a aplicabilidade do app em contextos profissionais e acadêmicos.
- Sistema de monitoramento de hábitos, incluindo gráficos, metas personalizadas e análises semanais.

- Expansão para app Windows, tornando o Optimum acessível e integrado ao computador.
- Evolução da acessibilidade, garantindo conformidade mais ampla com as diretrizes WCAG 2.1 e incluindo testes práticos com usuários.
- Implementação de machine learning, possibilitando recomendações de rotina baseadas nos hábitos do usuário.
- Melhorias na performance, como pré-renderização de telas, otimização de consultas e carregamento assíncrono de dados.
- Suporte a múltiplos perfis de usuário, permitindo o uso compartilhado entre membros de uma mesma família ou equipe.

Essas perspectivas representam caminhos promissores para ampliar o impacto, a usabilidade e a relevância do Optimum no cotidiano dos usuários.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 5. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. 2. ed., versão corrigida 2. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028: informação e documentação: resumo, resenha e revisão: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BECK, Kent. **Test-driven development: by example**. Boston: Addison-Wesley, 2003.

MARTIN, Robert C. **Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship**. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

SUTHERLAND, Jeff. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

W3C. **Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1**. 2018. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: 15 de Novembro, 2025.

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO			
Título e subtítulo: Optimum – Seu Aplicativo Para Agilizar Rotina		Tipo de relatório: Relatório Técnico-Científico	
Instituição: Faculdade de Tecnologia de Mauá - FATEC		Data: 28/12/2025	
Curso: Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma		Nota:	
Autor(es): Giovanna Cypriano dos Santos e Matheus Grandolhp Rolim Meneses			
Orientador: Profa. Me. Luana Lourenço			
Banca avaliadora: Rennan Santos de Araujo, Edilma Bindá Hungria Melo			
Produto desenvolvido: Plataforma Web Volts			
Especificações técnicas: Aplicativo Mobile e Web desenvolvido utilizando Flutter. Ambiente de desenvolvimento: Android Studio. Interface construída parcialmente via FlutterFlow. Backend utilizando Supabase (autenticação, API REST, banco de dados Postgres)..			
Palavras-chave/Descritores: produtividade; desenvolvimento mobile; computação em nuvem; tarefas; rotina .			
Edição 1	Nº de páginas 28	Nº do volume/parte 1	Área do conhecimento: Tecnologia da Informação
Observações/notas			

Fonte: Estrutura adaptada pela autora com base na norma ABNT NBR 10719:2015.